

Jordana Balbinot¹; Suziane Fernanda Klein²; Chenia Martinez³; Leila Rechenberg⁴

¹ Fonoaudióloga, Mestranda pela UFRGS, RS.

² Fonoaudióloga, Residente pelo GHC, RS.

³ Fonoaudióloga, UFRGS, RS.

⁴ Fonoaudióloga, Docente do Curso de Fonoaudiologia da UFRGS, RS.

Descritores: Fonoaudiologia, Comunicação, Voz.

Introdução

A voz compõe a identidade de cada indivíduo, revelando características de personalidade e de estado emocional, possuindo também relação direta com a competência comunicativa¹. Nesse contexto, a Fonoaudiologia pode atuar com profissionais da comunicação, abordando a conscientização sobre dinâmica vocal, saúde vocal e aprimoramento da expressividade.

Objetivo

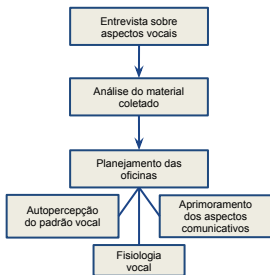
Relatar a experiência da atuação de alunos de graduação em Fonoaudiologia em uma emissora de rádio e televisão de uma Universidade Pública, situada no sul do país, durante o estágio curricular na área de voz.

Público-alvo

Foram desenvolvidas atividades voltadas para jornalistas e estagiários de Jornalismo.

Descrição das ações desenvolvidas

Seis estagiários participaram da execução das atividades, com duração de oito encontros e periodicidade semanal. Inicialmente, foi feita uma reunião na Emissora para esclarecer a dinâmica e as possibilidades do trabalho fonoaudiológico². Considerando-se as possibilidades e as demandas do público-alvo, obteve-se a adesão de quatro indivíduos provindos do âmbito radiofônico e quatro do televisivo. A partir disso, ocorreram as seguintes ações:



Para a realização das atividades em grupo foram utilizados materiais audiovisuais explicativos e técnicas de dinâmica vocal e corporal (higiene vocal, respiração, exercícios vocais e postura) (Fotos 1 e 2).

Referências

¹Madureira S. Expressividade da fala. In: Kyrillos, LR. Expressividade: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. p. 15-25.

²Borrego MCM. Expressividade no Rádio. In: Kyrillos, LR. Expressividade: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. p. 151-162.

³Oliveira GC, Farghali SM, Andrada, Silva MA. Fonoaudiologia e formação profissional em rádio e televisão: uma relação produtiva. Dist da Comunic 2013 ago; 25(2):293-296.

Foto 1 - Oficina com o grupo da televisão.



Foto 2 - Oficina com o grupo da rádio.



Resultados

- Desenvolvimento da consciência vocal e corporal, observada por meio do autorrelato na avaliação pós-intervenção do grupo;
- Percepção e redução de vícios de linguagem e de expressão corporal e facial;
- Aprimoramento da coordenação pneumofonoarticulatória (redução da velocidade de fala, melhora da fluência e da articulação);
- Desenvolvimento e aprimoramento de estratégias de expressividade (uso de pausas, entonação, modulação, ênfases, olhar, gestos e expressões faciais);
- Inserção de cuidados com a voz na rotina de trabalho;
- Preservação do estilo comunicativo de cada profissional, adequando-o à notícia, ao público ou ao programa realizado.

Conclusões

A experiência relatada permitiu aos estagiários de graduação em Fonoaudiologia a prática em um campo de atuação diferenciado e ainda pouco explorado, oportunizando o reconhecimento da potencialidade da sua atuação nos meios televisivo e radiofônico³.

Essa vivência também possibilitou aos profissionais da comunicação o contato com o trabalho da Fonoaudiologia, identificando-a como uma grande aliada na qualificação de seu fazer profissional.

Conclui-se que a atuação fonoaudiológica voltada à promoção da saúde vocal traz resultados positivos, porém ainda configura-se como uma prática pouco frequente.